

Ao menos 50 milhões de crianças vivem "deslocadas" no mundo após abandonarem seus lares em consequência de guerras, violência e perseguições, informou nesta quarta-feira (7) o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

No final de 2015, ao menos 31 milhões de crianças viviam refugiadas no exterior e 17 milhões estavam deslocadas em seus próprios países.

"As imagens indeléveis das crianças vítimas —o pequeno corpo de Alan Kurdi encontrado em uma praia ou o olhar perdido no rosto ensanguentado de Omran Daqneesh, sentado em uma ambulância após a destruição de sua casa— sacudiram o mundo inteiro", diz Anthony Lake, diretor-geral do Unicef.

"Cada foto, cada menina ou menino simbolizam milhões de crianças em perigo e necessitamos que a compaixão que sentimos pelas vítimas que podemos ver se traduza em uma ação a favor de todas as crianças."

Do total de 50 milhões de crianças "deslocadas", uma avaliação do Unicef indica que 28 milhões foram expulsas de suas casas por conflitos e têm uma necessidade urgente de ajuda humanitária e de acesso aos serviços essenciais.

### [Migrantes e refugiados chegam à Europa](#)

1 de 9      Aris Messinis/AFP





Os dados são de um relatório da agência de notícias da França AFP, que cita fontes de